



**11º Simpósio de Ensino de Graduação**

**A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A QUALIDADE VOCAL: REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA**

**Autor(es)**

---

MÔNICA RAMSAUER SCUDELLER  
REGINALICE CERA DA SILVA

**Orientador(es)**

---

LARA JORGE GUEDES DE CAMARGO

**Resumo Simplificado**

---

Contextualização: A articulação temporomandibular é uma das estruturas do Sistema Estomatognático(S.E), responsável pelo movimento mandibular durante a fala, fonação e mastigação. A Disfunção Temporomandibular (DTM) pode causar alteração nas funções envolvidas, além de ruídos e dores articulares, com limitação de abertura bucal que pode repercutir em disfonia, sintoma pouco relatado pelos sujeitos com DTM. Com esses sinais e sintomas torna-se objeto de estudo em diversas áreas da saúde associada à Fonoaudiologia. Objetivo: Identificar a importância da DTM para profissionais das áreas da saúde e levantar estudos de DTM relacionados à Qualidade Vocal. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quali-quantitativa, realizado por meio de revisão bibliográfica em duas fontes disponíveis na internet, periódicos nacionais Scielo de 2003 a 2012 e em Anais dos Congressos Brasileiros de Fonoaudiologia, no site da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), de 2008 a 2012 com uso dos descritores: DTM e Disfunção temporomandibular. Os periódicos foram distribuídos em relação às profissões dos autores e ano de publicação. Os resumos foram classificados em relação ao ano do evento, às 06 sessões e aos 07 departamentos da SBFa em que foram apresentados. Resultado: Nos periódicos nacionais obteve-se 59 publicações referentes à DTM, 01(2%) em 2003, 02(3%) em 2004, 02(3%) em 2005, 01(2%) em 2006, 07(12%) em 2007, 11(19%) em 2008, 05(8%) em 2009, 07(12%) em 2010, 08(14%) em 2011 e 15(25%) em 2012. Das publicações, 18(30,6%) foram realizados por odontologistas, 12(20,6%) por fisioterapeutas, 05(8,5%) por fonoaudiólogos, 03(5,2%) por otorrinolaringologistas, 01(1,7%) por neurologista e 20(33,4%) por equipe multiprofissional. Houve somente 01 estudo realizado por fonoaudiólogos, em 2010, que referiu relação da DTM e a Qualidade Vocal. Nos Anais da SBFa foram selecionados 42 resumos, todos apresentados no departamento de Motricidade Orofacial na sessão de Pôster. Em relação ao ano do evento, 07(17%) foram de 2008, 08(19%) de 2009, 07(17%) de 2010, 11(26%) de 2011 e 09(21%) de 2012. Apesar das publicações dos Congressos serem, em sua maioria, de fonoaudiólogos obteve-se 01 estudo realizado por profissionais de duas áreas – Fonoaudiologia e Odontologia. Dos resumos, 04(9,5%) relacionaram a DTM com a Qualidade vocal e 38(90,5%) abordavam a DTM com outros sinais e sintomas. Conclusão: Houve predomínio de publicações nacionais em DTM realizadas por equipe multiprofissional – Fonoaudiologia, Fisioterapia e Odontologia – e pequeno número de estudos realizados por fonoaudiólogos. Esses dados comprovam a importância do estudo da DTM na visão multiprofissional. Em contrapartida, a Fonoaudiologia ainda não enfatiza a relação da Qualidade Vocal no tratamento da DTM, o que sugere a necessidade de aprofundamento da relação das funções do S.E. envolvidas na comunicação humana.